



Servidores na Luta

☎ 13. 3228.7400

✉ sind_serv@uol.com.br

🌐 www.sindservsantos.org.br

f/SindservSantos

Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela E.C.T

Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - Edição 105 - Junho de 2017

ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES PARA A GREVE GERAL!

No dia 22 de junho os servidores de Santos têm mais um compromisso na luta contra a destruição completa dos direitos trabalhistas e das aposentadorias, e contra a terceirização.

Às 19h, no sindicato dos metalúrgicos (Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias) faremos assembleia para deliberar o que faremos no dia 30/06, dia em que todas as centrais sindicais estarão fazendo mais uma GREVE GERAL em todo o país contra a Reforma Trabalhista, a Reforma da Previdência e as terceirizações.

DE NOVO?!?

Sim, esse é um péssimo momento para os funcionários públicos de Santos que já tiveram retaliação do prefeito ao exercer o direito legítimo de greve por reajuste de salário (desconto dos dias parados). Porém, esse também é um dos piores momentos da classe trabalhadora brasileira que no meio de uma crise (com milhões de desempregados) terá que somar esforços para BARRAR os ATAQUES dos patrões e seus governos!

Como as Reformas atingem os servidores?

Atualmente, de acordo com a Constituição, qualquer cláusula estabelecida em negociação coletiva que for prejudicial ao trabalhador e contrária à norma vigente, é considerada nula. Com a Reforma Trabalhista NÃO! Prevalece o negociado sobre o legislado.

Imagina agora o sindicato-amigo-do-patrão usando os direitos dos servidores de Santos como moeda de troca com o prefeito. Imagina

agora que, a maioria dos sindicatos pelo Brasil que são contra os trabalhadores e/ou não tem força

suficiente para barrar o avanço dos patrões nos direitos dos trabalhadores. Pois é, não teremos mais

leis mínimas para proteger o trabalhador, tudo poderá ser negociado.

A própria CLT (Conso-



lidação das Leis do Trabalho) será inteiramente retalhada. Mesmo os estatutários terão enormes prejuízos com isso. Primeiro que há inúmeros casos em que a legislação é omissa em relação aos servidores públicos, fazendo com que os juízes tomem decisões se baseando na CLT.

Segundo que o funcionário público não está em uma ilha isolada. É óbvio que a destruição da CLT será seguida de inúmeras investidas contra os nossos direitos, com a desculpa que seriam "privilégios", já que fora do serviço público será terra arrasada.

ELES SÓ QUEREM O IMPOSTO SINDICAL!

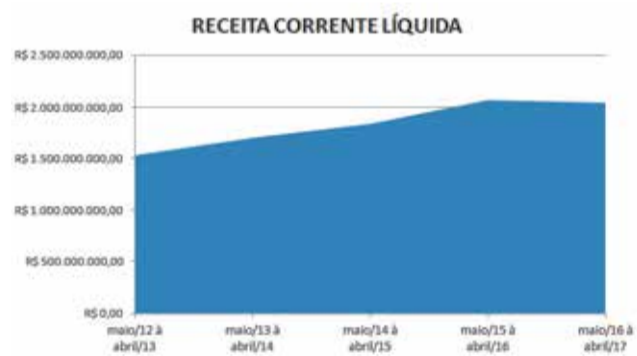
Sim, tem central sindical e sindicatos fajutos que só fingem que estão na luta, mas na verdade só querem salvar o Imposto Sindical. Em todo movimento há oportunistas, mas não será por isso que deixaremos de lutar! De nossa parte você já sabe, **SOMOS CONTRA O IMPOSTO SINDICAL, ESTAMOS NA LUTA CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS!**

MENTIRA TEM PERNA CURTA: A RECEITA AUMENTOU!

Durante a própria campanha salarial já denunciávamos que era MENTIRA o que o governo andava dizendo em relação à arrecadação do município. O governo publicou no dia 30/05 as contas referentes ao primeiro quadrimestre desse ano e o dinheiro que entrou nesses primeiros meses de 2017 AUMENTOU em relação aos primeiros meses de 2016 e 2015.



Pegando a arrecadação dos últimos 12 meses, conseguimos ver que houve apenas uma desaceleração e não uma queda vertiginosa conforme alardeou o governo, veja:

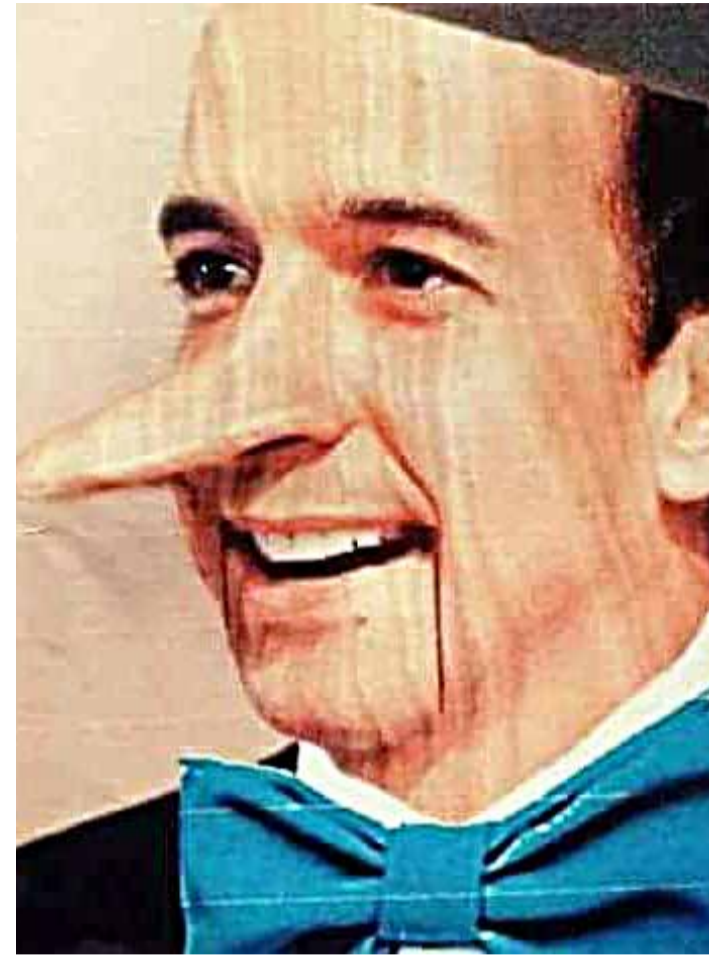


E mesmo corrigindo os números pela inflação, a queda é baixíssima, apenas 3%. Ou seja, daria tranquilamente para reajustar os salários dos servidores pelo menos com a inflação no último período.

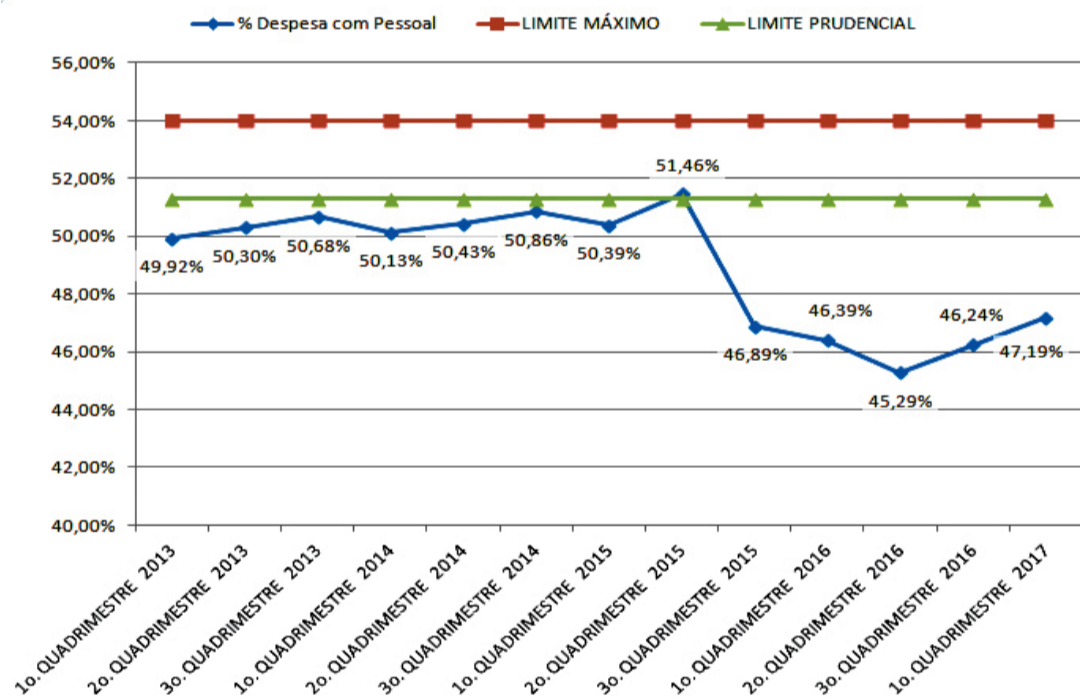


Com a arrecadação aumentando quase no patamar da inflação e os salários sem correção em fevereiro, o índice de Despesa com Pessoal (dinheiro destinado aos salários dos servidores) continuou muito baixo: 47,19%, sendo que poderia chegar até a 54% do total das despesas!

“Nos termos da legislação vigente, a Administração Municipal poderia atingir o gasto de até R\$ 1.048.322.249,00, no limite prudencial de 51,3%, ou seja, sob este aspecto contábil-legal teve uma diferença favorável de R\$ 83.975.799,00, que, em parte, poderia ter financiado o reajuste dos servidores sem contrariar a legislação”, diz o especialista em contas públicas, Rodolfo Amaral.



Veja como o governo gasta cada vez menos com os servidores:



Agora fica mais nítido ainda que a decisão de não reajustar os salários dos funcionários públicos pela inflação em fevereiro (nossa data base) foi uma decisão política e não técnica. A economia com os servidores é para, cada vez mais, destinar o dinheiro para as empresas privadas parceiras (incluindo as Organizações Sociais – OSs).

Para se ter uma ideia desse avanço do setor privado no dinheiro público, nesse momento, o governo está negociando com a Fundação ABC uma bonificação pela sua “ótima” gestão na UPA Central. E, em audiência pública realizada no dia 31/05, o secretário de Saúde já anunciou que entregará as unidades novinhas da UPA da Zona Noroeste e da Zona Leste para OSs.

Além disso, o governo criou o Meta 30 que vai destinar mais dinheiro público para empresas privadas de saúde ao invés de usar esse mesmo dinheiro para reverter o sucateamento dos equipamentos e unidades (provocado PROPOSITAMENTE pelo próprio governo).

A experiência nos ensina que não basta ter razão ou todos os melhores argumentos. O caminho para avançar nas conquistas e resistir aos ataques é a mobilização, como fizemos esse ano na campanha salarial e conseguimos sair do ZERO%



APOSENTADOS JÁ TÊM PROGRAMAÇÃO EM JUNHO E JULHO

Os servidores aposentados voltam com força total agora no meio do ano. A programação desse mês do Projeto Arte e Cuidado já foi definida e não vai deixar ninguém parado, CONFIRA:

20/06 (terça-feira), 14h: Praia do Boqueirão/Pinacoteca Benedito Calixto (encontro na Ilha da Conveniência que fica na avenida da praia com a Av. Conselheiro Nébias);

27/06 (terça-feira), 14h: Roda de

Conversa/Bazar de Troca (no SINDSERV – Av. Campos Sales, 106 – Vila Nova);

04/07 (terça-feira), 14h: Passeio pelo VLT (encontro na estação “Bernardino” – Canal 2).

Muitas outras atividades também já estão no roteiro para esse ano, todas elas foram sugeridas e discutidas na reunião de retorno do Projeto que aconteceu no dia 06/06 junto com os aposentados.



Veja um pouco do que ainda está por vir: Oficinas de teatro, música, memória, culinária, dança e Origami. Passeios na Lagoa da Saudade, Fortaleza da Barra, Sesc de Bertiooga, Ilha Diana, Caruara, Espaço do Idoso, Bonde Café, Museu Pelé, Monte Serrat, Memorial das Conquistas (Museu do Santos FC), Jardim Botânico de São Vicente, Jardim Botânico na Zona Noroeste, Mosteiro de São Vicente, Casa do Trem Bélico, Museu do Por-

to, Engenho dos Erasmos, Museu da Sabesp e Espaço cultural no Palácio da Polícia.

Iniciado em 2014, o Projeto Arte e Cuidado é uma parceria do SINDSERV Santos com a Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, que visa proporcionar encontros e atividades práticas aos servidores aposentados, articulando a arte, a cultura, a saúde, a memória e o cuidado.



SEDUC RESPONDE SOBRE O CALENDÁRIO ESCOLAR

Após pressão dos servidores que foram até a Secretaria de Educação cobrar como será feito a reorganização do Calendário Escolar, a Seduc finalmente respondeu. Porém, jogou a principal dúvida (como será feito o pagamento dos sábados) no colo da Secretaria de Gestão.

Os servidores reivindicam que os sábados letivos “sejam pagos conforme o estabelecido na Constituição (Artigo 7, Inciso XVI)”. Ou seja, que as horas extras sejam contabilizadas como horas extras.

Essa reivindicação parece óbvia, mas a Portaria da Seduc dá a entender que os professores e EDIs só serão pagos por Hora/Aula. E para os funcionários e Equipes Técnicas o Comunicado só diz que serão pagos 4 horas extras por sábado, mas não diz quantas horas serão trabalhadas.

Sobre isso, a resposta da Seduc é que está “aguardando a manifestação da Secretaria Municipal de Gestão”. O SINDSERV está encaminhando o mesmo questionamento para a Seges.

Quanto à ampliação do prazo para a entrega do plano de alteração do Calendário Escolar, a Seduc comunicou que isso já está ocorrendo “e está dando o aporte necessário às UME’s, na construção do referido documento”

PAULO ALEXANDRE E SEUS VEREADORES ATACAM AS INCORPORAÇÕES

A Câmara de Santos praticou mais um de seus atos prediletos: O ataque a direitos dos servidores. Desta vez, votou o Projeto de Lei do prefeito que visa alterar a incorporação de cargos em comissão de 20% para 10% por ano.

O Projeto do prefeito foi pautado para a sessão de segunda-feira (29/05) sem que nem mesmo a base aliada tivesse sido informada. O modo sorrateiro teve a intenção de impedir qualquer mobilização por parte dos servidores. O SINDSERV já havia pedido Audiência Pública para discutir a questão abertamente com toda a sociedade, mas os ve-

readores resolveram ignorar e atender (mais uma vez) o pedido do prefeito.

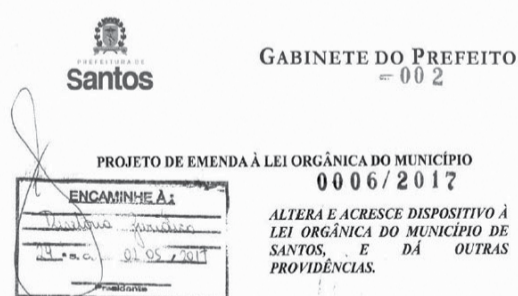
Economia porca

O Projeto de Lei não mexe no mais importante para reduzir gastos: O corte de cargos comissionados. Isso sim traria uma boa eco-

nomia para os cofres da Prefeitura e não prejudicaria os serviços públicos.

Na campanha salarial, os servidores reivindicaram a redução em 30% dos cargos comissionados, o que representaria uma diminuição de 90 cargos políticos. A maioria desses carguinhos não têm funções e são oferecidos aos cabos eleitorais.

Esse deveria ser o foco para economizar: Os cargos inúteis que só estão lá para pagar dívidas de campanhas. Já os cargos comissionados que são justos, onde o servidor está assumindo maiores responsabilidades, não é nenhum privilégio receber proporcionalmente por isso.



Art. 1º O parágrafo 4º do artigo 73 da Lei Orgânica do Município passa a vigorar com a seguinte redação:

“§ 4º O servidor público estatutário, com mais de cinco anos de efetivo exercício, que tenha exercido ou venha exercer cargo em comissão que lhe proporcione remuneração superior a do cargo de que seja titular, incorporará um décimo dessa diferença por ano, até o limite de dez décimos, contado, para esses efeitos, o tempo anterior à data da promulgação



VAMOS CONVERSAR?

Dando continuidade no balanço de nossa greve histórica. Vamos aprofundar alguns temas importantes para melhor compreender como funciona nossa sociedade. Venha discutir conosco, sempre às 18h30 na sede do sindicato (Av. Campos Sales, 106, Vila Nova):

21/06 (quarta-feira)
“O papel do judiciário nas lutas dos servidores”

28/06 (quarta-feira)
“O papel das polícias nas lutas dos servidores”



ATAQUE AOS COFRES PÚBLICOS

Mais dinheiro gasto e mais riscos

META 30 EM SANTOS VAI DAR MAIS DINHEIRO PARA A INICIATIVA PRIVADA

Privatização do serviço público com pinceladas de marketing. Assim é o Meta 30, programa que a Prefeitura de Santos copiou da gestão Dória, onde tem o apelido de Corujão da Saúde.

Nesta segunda-feira (23) a Prefeitura anunciou que vai licitar a contratação de mais duas empresas (clínicas particulares ou hospitais) para realizarem, de forma terceirizada, exames e procedimentos oftalmológicos e de gastroenterologia. Deverão ser gastos R\$ 2,5 milhões e a expectativa é zerar a fila que chega a ultrapassar os seis meses nas unidades diretamente geridas pelo poder público.

Não de deve negar que a fila de espera por exames em Santos e na maioria dos municípios brasileiros beira o absurdo. É necessário, sim, dar conta deste gargalo. Mas programas como Meta 30 e Canguru da Saúde deveriam ser

pontuais e, não, recorrentes como sinalizam as autoridades de saúde. Caso contrário, não passará de uma política de enxugamento de gelo, desperdício do dinheiro público e transferência à iniciativa privada aquilo que é tarefa essencialmente do poder público, conforme prevê a Constituição Federal.

Em vez de de tempos em tempos as prefeituras gastarem milhões para recorrerem a esse paliativo, que deveria ser pontual, o certo seria investir esses mesmos milhões na estrutura pública já existente, para que os serviços funcionassem sempre a contento e de forma ágil. É para isso que prefeitos e governadores são eleitos. Para ofertar de forma transparente e competente, entre outras coisas, os serviços de saúde, que é dever de todos e dever do estado.

Engana-se quem pensa que os atendimentos

na rede particular, especialmente os terceirizados, são melhores e mais seguros aos pacientes. Sempre que empresas estiverem à frente de uma atividade, elas buscarão, necessariamente, manter seus lucros. E isso ocorre cobrando mais caro de quem paga ou promovendo economias por meio do uso de insumos mais baratos e mão e obra precária.

Ainda que o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) ressalte na imprensa que os procedimentos serão pagos pela tabela SUS, o que em tese não onera os cofres públicos, a transferência de serviços é continua sendo um risco. Se vão ganhar valores considerados baixos, o que de fato as clínicas e hospitais têm em vantagem? Ou será que vão atender os munícipes apenas porque são boazinhas, ainda que fiquem no prejuízo?

Nesse contexto de riscos à saúde gerados pela redução de custos para manutenção de lucro de empresas do setor médico, vale lembrar o caso dos 18 pacientes que ficaram cegos e de um que foi a óbito após um mutirão de cirurgia de catarata. Eles foram afetados por uma grave infecção por conta das equipes não utilizarem procedimentos e produtos corretos para a esterilização dos instrumentais.



Mais R\$ 2,5 milhões devem ser gastos na contratação de clínicas particulares para dar conta do sucateamento que o próprio governo provocou nas unidades. Como sempre, a ordem é sucatear para privatizar/terceirizar

O caso ganhou repercussão nacional.

O mutirão foi uma ação terceirizada, promovida no Hospital Municipal de São Bernardo, por decisão da Secretaria Municipal de Saúde da cidade. A clínica particular contratada foi o Instituto de Oftalmologia da Baixada Santista. Ela quarteirizou o serviço, contratando três profissionais que não tomaram os devidos cuida-

dos para evitar contaminações.

Para a Prefeitura de Santos, nada disso parece importar. O meta 30 já conta com uma intensa campanha publicitária nas redes sociais, na imprensa e no Diário Oficial. O momento é de capitalizar apoio da população, que sequer tem ideia do que está envolvido em ações demagógicas e paliativas como essa.



Acesse: www.ataqueaoscofrespublicos.com